

Refeitório Popular completa cinco anos

Assunto:

CELEBRAÇÃO



Refeitório Popular completa cinco anos

Em cinco anos de funcionamento, o Refeitório Popular João

Bosco Murta Lages, localizado no prédio da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), alcançou o número de mais de um milhão de refeições servidas. O aniversário foi comemorado no dia 19 de agosto.

Mantido pela Prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal Adjunta de Abastecimento, o Refeitório está aberto de segunda à sexta-feira, de 7h às 8 horas, para o café da manhã, e de 11h às 13h45 para o almoço. O café é oferecido a R\$0.25 e o almoço a R\$1. Com capacidade para 120 pessoas sentadas, o salão do Refeitório serve, em média, 1.300 refeições diárias.

“O Refeitório Popular é um programa social importante, de segurança alimentar. Betinho Duarte teve visão para implantar o refeitório da PBH na Câmara, que oferece, há cinco anos, comida de qualidade a preço acessível. E todos os presidentes que vieram depois deram continuidade ao trabalho”, ressaltou a presidente da CMBH, vereadora Luzia Ferreira (PPS). “É uma parceria vitoriosa. Pena que não há espaço na Casa para ampliar o Refeitório, para atender o aumento da demanda”, acrescentou a presidente da Câmara.

Betinho Duarte explicou como surgiu a ideia de implantar uma unidade do Refeitório Popular na Câmara. “A questão social sempre foi preocupação nossa. Existem milhares de pessoas passando fome, que mata. Além disso, a Câmara fica próxima a uma escola, à Polícia Militar, a duas favelas. Quando implantamos o Refeitório, pensamos nessas pessoas e nos funcionários terceirizados, que possuem salários menores, que traziam marmita de casa”, comentou.

Pioneirismo

Ainda, de acordo com Betinho Duarte, o Refeitório Popular possui um efeito multiplicador, porque ampliou o trânsito de pessoas na Casa. A Câmara Municipal de Belo Horizonte é a primeira e única no país a abrigar um refeitório popular.

“Procuramos dar continuidade ao serviço oferecido e verificamos a necessidade de melhorar o atendimento, duplicando o número de refeições, de 600 para 1.200 por dia. Servimos também o Café da Manhã, em parceria com a Secretaria de Abastecimento, ao custo de R\$ 0.25”, falou o ex-presidente da Casa, atual 2º vice-presidente da Mesa Diretora, Silvinho Rezende (PT). “Aqui é oferecida alimentação balanceada, atendendo assalariados que enfrentam diversas dificuldades.

O trabalho é 100% social e me sinto gratificado por ter participado do processo de crescimento do Refeitório Popular?, relatou.

O presidente da Beneficiência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Beprem), Totó Teixeira, disse que, durante sua gestão, como presidente da CMBH, houve a continuidade do trabalho iniciado por Betinho Duarte e mantido por Silvinho Rezende. ?Espero que os futuros presidentes, assim como Luzia Ferreira e os anteriores, ajam da mesma forma, pois a refeição de qualidade, a baixo preço, que é oferecida no Refeitório Popular, atende à população do entorno da Câmara, trazendo bem-estar?, falou.

Metas

O secretário municipal adjunto de Abastecimento, Flávio Duffles, informou que a meta da PBH, para 2009, é atingir três milhões de refeições por ano, somando-se todas as unidades, e para 2010, ampliar esse número para cinco milhões.

?O alcance social dos refeitórios populares é grande, devido ao volume crescente de pessoas atendidas nesses equipamentos?, disse. ?A comida é sempre de primeira e a baixo custo?, lembrou.

Alcely Viana Costa, coordenadora do Núcleo de Cidadania da Câmara, setor responsável pelo Refeitório Popular, destacou que o projeto é um sucesso, porque, além de dar à população a chance de fazer uma refeição balanceada, a R\$1, o trabalhador acaba tendo um ganho salarial, porque o dinheiro, antes gasto com alimentação passa a ser economizado e, no final do mês pode ser utilizado na compra de uma cesta básica.

?O Refeitório, além de proporcionar comida balanceada, saudável, nutritiva, a preços mínimos, oferece um ganho salarial, porque o trabalhador economiza com a comida?, explica Alcely. ?A população abraçou, positivamente, o Refeitório Popular e o Núcleo de Cidadania. Trabalhar desse jeito, com esse retorno é gratificante?, completa a coordenadora.

Estiveram, ainda, presentes, os vereadores Bruno Miranda (PDT), 2º secretário da Mesa Diretora, Sérgio Fernando (PHS) e Fred Costa (PHS). Também participaram do almoço, o diretor-geral da Câmara Municipal, Geraldo Magela; o gerente da Escola do Legislativo, Marcos Mudado; o diretor da Diretoria de Administração Finanças da CMBH, Kennedy Gutierrez da Luz; a diretora da Diretoria Legislativa, Solange Magalhães; o ex-diretor-geral da CMBH, jornalista Eugênio Oliveira; o superintendente da Ceasa Minas, João Alberto Murta, filho de João Bosco Murta Lages, e sua irmã Maria Eugênia; além da viúva de João Murta, Ângela Murta.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1445).

Data publicação:

Terça-Feira, 18 Agosto, 2009 - 21:00
